

Álvaro A. B. dos Santos, Iara A. L. Nogueira, Luna M. S. Silva, Lúcia D. G. Lopes, Leonardo L. Brito, Leandro R. Ramos, Anilton B. Maia e Jacione L. B. Maia.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/EBSERH

INTRODUÇÃO

A nutrição parenteral (NP) é uma solução ou emulsão, estéril e apirogênica composta de carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais, destinada a pacientes desnutridos ou não, críticos ou com condições limitantes ao uso da via oral ou enteral, sendo utilizada por pacientes adulto, pediátrico e neonatal (BRASIL, 1998). O processo de nutrição parenteral é considerado complexo, apresenta uma interação entre diversos profissionais e apresenta várias possibilidades de ocorrência de erros, que podem causar sérios danos ao paciente, o que faz com que esta terapia seja considerada um medicamento potencialmente perigoso, necessitando assim de barreiras de segurança para prevenção de erros de medicação (ISMP, 2016).

OBJETIVOS

Identificar, avaliar, analisar e tratar os riscos que envolvem o processo da Terapia Nutricional Parenteral (TNP), bem como desenvolver ações para reduzir os erros de medicação e obter a segurança do paciente.

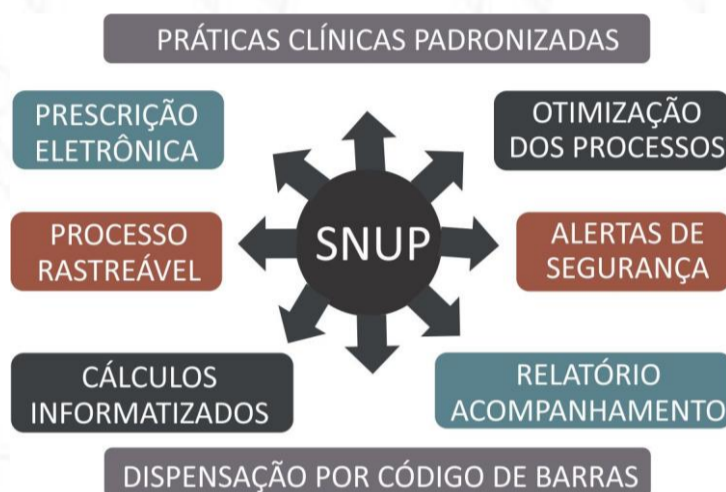
MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado pelo Setor de Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, previamente aprovado pela Comissão Científica sob o parecer 58/2015. O estudo consistiu de análise dos pontos críticos, identificação dos potenciais riscos de falhas, priorização dos problemas considerando a magnitude e probabilidade de ocorrência no processo de NP, por um grupo de farmacêuticos. Utilizou-se ferramentas como brainstorming e diagrama de causa e efeito (Figura 01), o que permitiu uma análise dos processos de prescrição, manipulação, dispensação, administração e acompanhamento clínico da nutrição parenteral. Após identificação dos riscos e suas causas, elaborou-se um plano de ação para tratar as possibilidades de falhas, sendo que a principal atividade foi o desenvolvimento de um Sistema Informatizado de Nutrição Parenteral (SNUP), com base em princípios da engenharia de softwares e nas etapas do ciclo de vida de desenvolvimento de sistemas.

RESULTADOS

Na fase de identificação de riscos **evidenciou-se 14 causas de riscos com repercussão à segurança do paciente** em uso de Nutrição Parenteral, sintetizadas na Figura 01.

Para cada risco identificado foi proposto um tratamento, associado a informatização dos processo de TNP, que até então era todas manuais. **Um software foi desenvolvido** para ser utilizado em arquitetura web hospedado na intranet da instituição, os ganhos obtidos podem ser vistos na figura 02.



CONCLUSÃO

Concluiu-se que a utilização de ferramentas permitiu o mapeamento e o tratamento dos riscos associados ao processo de TNP, o que possibilitou a **introdução de barreiras de segurança robustas capazes de evitar danos ao paciente, tornando o processo de NP mais seguro, rápido e eficiente.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Portaria Nº 272, de 08 de abril de 1998. Aprovar o Regulamento Técnico para Fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral, 1998.

ISMP- instituto para práticas seguras no uso de medicamentos. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: Lista dos Medicamentos para Instituições de Longa Permanência. Boletim ISMP, Vol 5, Nº 3, agosto 2016.

